‘Tangará Minha Cidade 2018’: Período para envio de fotos já iniciou

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Em sua terceira edição, a campanha ‘Tangará Minha Cidade 2018’ está a todo vapor e com muitas novidades. Uma delas, é que a partir dessa edição, a campanha terá uma nova sistemática. Diferente do que ocorreu nas duas edições anteriores, o período para envio de fotos já iniciou.

O objetivo da mudança, é que os participantes consigam melhorar ainda mais a qualidade de suas fotos autorais, não sendo essa, a única novidade. “Cada pessoa vai poder mandar cinco fotografias. Antes era livre, mandava quantas queria, agora pode mandar cinco. Se quiser mandar uma de cada categoria pode mandar, se quiser mandar cinco da mesma categoria, a pessoa manda”, afirmou o diretor geral do Diário da Serra, Mano Reski. As categorias serão: Tangará Rural; Tangará Urbana; Tangará Profissões; Tangará Turismo, Cultura, Esportes e Lazer; e um tema livre.

“O que nós queremos é que o plano de fundo seja Tangará da Serra. Que mostre pessoas, pontos turísticos que se encaixem dentro do contexto de Tangará da Serra (…). Se a pessoa tira foto de um animal, por exemplo, se estiver fechado e não der para identificar, a gente pede para que as pessoas mandem uma segunda foto com o plano aberto para que possamos ver onde estava”, cita como exemplo.

As fotos deverão ser enviadas no período compreendido entre 01 de outubro de 2017 e 31 de março de 2018, exclusivamente pelo e-mail tmc@diariodaserra.com.br. O vencedor de cada categoria ganhará R$ 500,00.

“Os jurados vão escolher as fotografias, dez de cada categoria, de acordo com critérios técnicos. Dessas dez, vamos montar um painel e depois acrescer com mais cinco jurados convidados. Vamos buscar cinco pessoas para que junto com os jurados, votem para escolher as fotografias”, acrescenta o diretor.

As fotos deverão ser enviadas até 31 de março de 2018, exclusivamente pelo e-mail tmc@diariodaserra.com.br.

‘TANGARÁ MINHA CIDADE 2018’

Escolas e estudantes concorrerão a premiações

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Elaborada pelo DS para comemorar seu 22º ano e o 42º aniversário de Tangará da Serra, a campanha “Tangará Minha Cidade 2018’após a realização de duas edições de grande sucesso, buscou inovar nesta terceira edição. Sendo assim, a participação das escolas em Tangará da Serra não ficará apenas na honrosa cessão de espaço para exposição itinerante. No Tangará Minha Cidade 2018, estudantes e as próprias instituições também concorrerão a uma premiação.

“A exposição vai para as escolas e a gente vai colocar formulários para que os alunos façam uma frase sobre o projeto, a exposição ou uma fotografia. Aquela escola vai escolher as cinco melhores frases e encaminhar para depois ser julgado no final”, explica o diretor geral do DS, Mano Reski.

“A melhor frase escolhida de todas as escolas, o aluno vai ganhar um certificado e o material escolar do ano seguinte, de acordo com a lista da escola que ele estuda e a escola vencedora vai ganhar R$ 1.000,00 como prêmio”, acrescenta.

Neste ano, por mais que sejam menos fotografias, a qualidade deverá ser consideravelmente maior.

“Já estamos soltando o regulamento agora para que as pessoas o leiam e já façam as fotografias de acordo com o regulamento. Nós vamos ter uma diminuição no número de fotografias, mas com certeza vai vir com um critério maior porque as pessoas vão se preparar, buscar fotografias e encaminhar para cá”, finaliza Mano Reski.

Sendo assim, tanto alunos quanto todos os tangaraenses já podem começar a enviar suas fotos, pois a campanha é uma forma de apresentar uma Tangará muitas vezes ainda não conhecida aos seus moradores.

TRABALHO GOSTOSO

Villa do Chocolate recebe **decoração de Natal feita por crianças**

>> **Olhar Direto**

A magia do Natal chegou antecipada no último sábado, 11, na Villa do Chocolate, em Chapada dos Guimarães. Há um ano em funcionamento, a ideia da decoração foi proposta pelos sócios e executada especialmente por 140 crianças moradoras do Bairro Aldeia Velha.

Com o tema “A Doce Magia do Natal”, que busca aliar sinestesicamente a magia do natal com os doces, os cinco chalés do local ganharam luzes e ornamentos feitos por crianças, em um evento organizado pelos proprietários da Villa e uma professora de arte. A árvore de natal ganhou também ganhou enfeites artesanais, e levam o nome de cada criança.

Um presépio também foi montado, e personagens tipicamente natalinos, como o biscoito de gergelim e as renas, foram espalhados ao longo do espaço.

“A ideia principal foi trazer a origem do natal. Eu sou decorador, e quando começamos a conversar sobre a decoração de Natal, notamos aquela ausência em relação ao espírito natalino, da origem do presépio. Quisemos contar um pouco dessa história e ter os itens principais, que é o Papai Noel e sua casinha, em que as crianças podem visitar o quarto, o banheiro. E o presépio, é aquela coisa didática, para os pais ensinarem os filhos”, explica Vinicius.

O espaço foi inaugurado há um ano, quando os sócios juntaram uma bagagem de experiência em cada viagem que realizavam, e decidiram replicar em Mato Grosso uma espécie de tradição de cidades serranas brasileiras, como Gramado (Rio Grande do Sul), Campos de Jordão (São Paulo) e Petrópolis (Rio de Janeiro), de oferecer vilas temáticas vendendo chocolate.

“Nós criamos um ambiente para passar à tarde, que é um ambiente família. Você vem com a criança para a Chapada e, por exemplo, não quer ir pra cachoeira, quer fazer alguma outra coisa, andar em um ambiente legal... Pensamos em preencher esse espaço, em propor um bem estar da família, e ter um lazer e uma sobremesa gostosa e diferente”, conta. O “Sorvete Avalanche na Taça” continua sendo o carro-chefe dos pedidos dos visitantes. Para os dias frios e chuvosos, o chocolate quente é o mais pedido. Há também opções mais fit, como chocolates amargos 80%. Todos os produtos têm toque artesanal e são feitos com ingredientes selecionados.

A árvore de natal também ganhou enfeites artesanais, e levam o nome de cada criança